

LATAM AIRLINES GROUP INFORMA UM AUMENTO DE 21,8% NA RECEITA OPERACIONAL E UMA MARGEM OPERACIONAL DE 10,1% PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019

Santiago, Chile, 12 de Novembro de 2019 – LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), o grupo de empresas aéreas líder na América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o trimestre findo em 30 de setembro de 2019. “LATAM” ou “a Empresa” faz referência à entidade consolidada, que inclui empresas aéreas de passageiro e carga na América Latina. Todos os números são apresentados conforme as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS) e são expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio Real / Dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$ 3,97 por US\$.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines informou uma receita operacional de US\$ 268,9 milhões no terceiro trimestre de 2019, que corresponde a um aumento de 21,8% na comparação com o mesmo período de 2018. A LATAM alcançou margem operacional de 10,1% no trimestre, um aumento de 1,2 ponto percentual no comparativo anual. A receita líquida totalizou US\$ 86,3 milhões para o terceiro trimestre, uma melhora de US\$ 51,1 milhões no comparativo anual.
- A receita total teve um aumento de 6,9% no comparativo anual, alcançando US\$ 2.665,1 milhões no terceiro trimestre de 2019, impulsionada por um crescimento de 11,1% nas receitas de passageiro. A receita operacional por assentos-quilômetros oferecidos (RASK) cresceu 9,1% no comparativo anual, refletindo os aumentos de RASK nas rotas internacionais para os EUA e os aumentos contínuos de RASK das operações domésticas da LATAM Airlines Brasil. Além disso, houve aumento anual de 7,6% no número de passageiros transportados pelo Grupo no terceiro trimestre, o que representou 1,4 milhão a mais de passageiros nas operações domésticas do Brasil e das afiliadas dos mercados hispânicos.
- O total de despesas operacionais do terceiro trimestre aumentou 5,5% no comparativo anual, para US\$ 2.396,2 milhões, enquanto os custos por ASK (CASK) cresceram 3,6% e o CASK excluindo combustível (CASK *ex-fuel*) cresceu 8,2%, sempre no comparativo anual. O aumento de custos foi impulsionado principalmente pelo efeito contábil de IAS21 & IAS29 (hiperinflação) na Argentina e a reversão da provisão de bônus de desempenho para o terceiro trimestre de 2018. Excluindo ambos os efeitos, o CASK *ex-fuel* teria recuado 0,7% no comparativo anual, e o CASK ex-combustível teria aumentado 2,6%.
- O Grupo LATAM Airlines reduziu sua *guidance* de margem operacional para 2019 para aproximadamente 7%.
- Em 26 de setembro, a LATAM e a Delta anunciaram um acordo estratégico que reúne as empresas aéreas líderes na América Latina e América do Norte. Nossos passageiros se beneficiarão com mais opções de voos nas Américas e uma experiência de cliente líder da indústria, além de oferecer novas oportunidades de crescimento à LATAM, aproveitando a presença global da Delta e da LATAM e suas redes de rotas altamente complementares. Além disso, a LATAM melhorará sua estrutura de capital por meio do aumento da geração de caixa e da consequente redução da dívida projetada. Desde o anúncio do acordo estratégico, a Delta apresentou sua notificação de HSR ao autoridades dos EUA o que é um pré-requisito para lançar sua oferta pública de aquisição de 20% das ações da LATAM.
- Em setembro, a LATAM Airlines anunciou que o Sr. Enrique Cueto deixará seu cargo de CEO em 31 de março de 2020, após 25 anos na liderança da empresa. O Sr. Enrique Cueto será substituído pelo Sr. Roberto Alvo, o atual Diretor Comercial do grupo, que faz parte da empresa há 18 anos, com passagens bem-sucedidas pelas áreas de finanças, frota, planejamento e, nos últimos anos, na liderança da área comercial.

- Também em setembro, a LATAM anunciou a consolidação de seus programas de passageiro frequente sob a marca única LATAM Pass, reunindo os clientes já cadastrados do LATAM Pass e os clientes do LATAM Fidelidade e da Multiplus. Com o rebranding, a LATAM concluiu a consolidação de um único programa de passageiro frequente com 38 milhões de membros.
- Finalmente, em setembro de 2019, o Grupo LATAM Airlines foi listado na categoria 'World' do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) pelo sexto ano consecutivo, em reconhecimento do compromisso contínuo da empresa de incorporar práticas sustentáveis em cada aspecto das suas operações. Hoje, o Grupo LATAM Airlines é o único grupo de empresas aéreas nas Américas e um dos únicos três grupos de empresas aéreas do mundo a ser listado nesta categoria.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019

Durante o terceiro trimestre, a LATAM atingiu uma margem operacional de 10,1%, uma melhora de 1,2 ponto percentual em comparação com o terceiro trimestre do último ano. Esta melhora da margem operacional reflete os ajustes feitos pela Empresa para aperfeiçoar a rentabilidade, com foco em gerenciar ativamente a capacidade e alcançar taxas de ocupação saudáveis em todos os mercados.

Apesar das moedas em toda a região terem permanecido desvalorizadas, ajustes de capacidade em rotas internacionais estão melhorando o ambiente de precificação das nossas operações, especialmente do Brasil para os EUA. Por outro lado, a operação doméstica das nossas afiliadas – tanto no Brasil quanto nos mercados hispânicos – teve aumento de 10% dos ASKs durante o trimestre, transportando mais de 1,5 milhão de passageiros a mais do que no terceiro trimestre no último ano, e mantendo um ambiente de RASK saudável. Com relação ao mercado doméstico no Brasil, o RASK aumentou em 24% em Reais e 23% em Dólares norte-americanos, enquanto o RASK nos mercados domésticos hispânicos apresentou um recuo de 10% em dólares norte-americanos, como resultado da desvalorização anual das moedas locais.

Com relação aos custos da LATAM, o terceiro trimestre de 2018 representa uma base de comparação complexa, uma vez que a Empresa atingiu o custo mais baixo por ASK excluindo combustível, em parte devido à reversão da provisão para o bônus de desempenho em 2018. Entretanto, o compromisso de manter uma estrutura de custos eficiente e competitiva segue inalterado e a Empresa permanecerá trabalhando para desenvolver futuras iniciativas de custo para compensar a inflação na região. Os custos por ASK excluindo combustível no terceiro trimestre de 2019 foram de US\$ 4,4 centavos, inferior aos US\$ 4,5 centavos da primeira metade de 2019. Nessa linha, os custos por ASK excluindo combustível para o período de nove meses encerrados em setembro comprovam um recuo de 2,3% no comparativo anual.

Tudo isso revela a resiliência da empresa diante das condições desafiadoras do mercado e reafirma nosso compromisso com nossas metas para o ano.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019

As receitas totais no terceiro trimestre de 2019 totalizaram US\$ 2.665,1 milhões, em comparação com US\$ 2.492,0 milhões no mesmo período de 2018. Esse aumento de 6,9% foi impulsionado por um aumento de 11,1% nas receitas de passageiro, parcialmente compensado por um recuo de 9,8% nas receitas de carga e de 31,0% em outras receitas, explicado principalmente pela aquisição da Multiplus, cujas receitas não são mais incluído em outras receitas, mas como receitas de passageiro. As receitas de passageiro e de carga contabilizaram 87,8% e 9,4% das receitas operacionais totais para o trimestre, respectivamente.

Receitas de Passageiro cresceram 11,1% durante o trimestre como resultado de um aumento de 9,1% no RASK e um aumento de 1,8% na capacidade. O aumento do RASK de passageiro resultou de um crescimento de 7,6% do yield, em conjunto com o aumento de 1.1 p.p. na taxa de ocupação. Crescimentos no RASK foram explicados principalmente pelas operações domésticas da LATAM Airlines Brasil.

As receitas por ASK para as principais unidades de negócio de passageiro da LATAM são apresentadas na tabela abaixo:

Unidade de Negócio	Para o trimestre findo em 30 de setembro					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	3Q19	% Variação	3Q19	% Variação	3Q19	% Variação
Doméstico SSC	6,5	-9,5%	7.013	9,5%	81,3%	-0.2 pp
Doméstico Brasil	7,4	22,7% *	10.548	9,8%	82,1%	0.5 pp
Internacional	6,0	0,5%	20.321	-4,1%	85,2%	2.0 pp
Total	6,2	9,1%	37.882	1,8%	83,6%	1,1 pp

*RASK aumentou 24,3% medido em Reais.

Nota: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, receitas auxiliares, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As operações domésticas das afiliadas de países hispânicos do Grupo LATAM Airlines (SSC) – que incluem LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador – contabilizaram 18,5% da receita total de passageiros no trimestre. Sua capacidade consolidada aumentou 9,5% no comparativo anual, enquanto o tráfego medido em RPK aumentou 9,3%. Como resultado, a taxa de ocupação consolidada reduziu em 0,2 p.p., para 81,3%. As receitas por ASK em dólares norte-americanos recuaram 9,5% no trimestre em virtude da desvalorização das moedas. Durante o trimestre, as afiliadas de mercados hispânicos da LATAM transportaram 730.000 passageiros a mais do que no terceiro trimestre de 2018 – principalmente no Peru, na Colômbia e no Chile.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil – que representou 31,7% das receitas totais de passageiros no trimestre – a LATAM Airlines Brasil aumentou a sua capacidade doméstica em 9,8% no comparativo anual. O tráfego medido em RPK aumentou em 10,4%, como resultado de um aumento de 0,5 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 82,1%. As receitas por ASK aumentaram 22,7% no comparativo anual, devido a mudanças no ambiente competitivo e à contínua recuperação da demanda doméstica, enquanto as receitas por ASK em moeda local cresceram 24,3% no comparativo anual.

As operações de passageiros internacionais contabilizaram 49,8% das receitas totais de passageiros. No comparativo anual, a capacidade consolidada reduziu 4,1% no trimestre, enquanto o tráfego internacional recuou 1,8%. Como resultado, as taxas de ocupação cresceram 2,0 p.p., para 85,2%. O RASK consolidado cresceu 0,5%, impulsionado principalmente pelas rotas para os EUA e parcialmente compensado por reduções do RASK nas rotas para a Europa.

Receitas de carga caíram 9,8% no trimestre, alcançando US\$ 251,7 milhões, parcialmente explicada pela venda de nossa subsidiária mexicana MasAir na segunda metade de 2018, o que reduziu nossas receitas de carga em aproximadamente US\$ 10 milhões. Excluindo a MasAir, rendimentos de carga caíram 7,0%, enquanto o fator de carga alcançou 53,6%, um aumento de 0,4 ponto percentual comparado ao terceiro trimestre de 2018. Como resultado, as receitas de carga por ATK foram reduzidas em 6,2% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Mercados de importação continuaram a demonstrar declínios anuais, especialmente no Brasil e na Argentina, impulsionados por moedas mais fracas e incerteza econômica geral, mas parcialmente compensado por um melhor desempenho de mercados de exportação e domésticos.

Outras receitas totalizaram US\$ 73,1 milhões no terceiro trimestre de 2019, uma redução de 31,0% na comparação com o mesmo período do último ano, principalmente devido à aquisição e subsequente fusão da Multiplus com a LATAM Airlines Brasil. Excluindo a Multiplus, outras receitas teriam reduzido 10,0%, principalmente devido às receitas mais baixas de serviços de manutenção para terceiros.

Total de despesas operacionais no terceiro trimestre totalizou US\$ 2.396,2 milhões, um aumento de 5,5% comparado com o mesmo período de 2018. O custo por ASK aumentou em 3,6% e o custo por ASK excluindo custos de combustível aumentou 8,2% no mesmo período. Esse aumento é explicado principalmente pelo efeito da hiperinflação (IAS21 e IAS29), já que a economia argentina tem sido considerada hiperinflacionária para fins de IFRS desde o terceiro trimestre de 2018. Esse efeito contábil resultou em custos mais baixos de aproximadamente US\$ 93 milhões no terceiro trimestre 2018 e custos mais baixos de US\$ 38 milhões no terceiro trimestre de 2019. Além disso, no trimestre encerrado em 2018, houve uma reversão da provisão de bônus por desempenho. Excluindo esses efeitos contábil, o custo por ASK aumentou em 0,7% no comparativo anual e o custo por ASK excluindo custos de combustível cresceu 2,6% no mesmo período. Mudanças em despesas operacionais são explicadas principalmente da seguinte forma:

- **Salários e benefícios** foram aumentados em 10,8%, devido a uma reversão do bônus de desempenho no terceiro trimestre de 2018. Excluindo esse efeito, salários e benefícios teriam reduzido em 0,2% devido a uma diminuição de 1,1% no número médio de funcionários durante o trimestre, compensado por um aumento em impostos na folha de pagamento de INSS no Brasil.
- **Custos de combustível** reduziram em 4,0% como resultado da redução de 11,4% no preço médio de combustível por galão (excluindo hedge) em comparação com o terceiro trimestre de 2018. O último foi parcialmente compensado por um aumento de 4,3% no consumo de combustível. Além disso, no terceiro trimestre de 2019, a Empresa reconheceu uma perda de US\$ 8,8 milhões relacionada a contratos de hedge, comparado ao ganho de US\$ 19,3 milhões no terceiro trimestre de 2018.
- **Comissões para agentes** aumentaram em US\$ 10,8 milhões devido principalmente ao aumento de 7,6% no número de passageiros transportados e de aumento de vendas por meio de agências no mercado corporativo.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 9,2% devido principalmente a uma diminuição na vida útil dos motores e ao acréscimo médio de 13 aeronaves na frota durante o trimestre em comparação com o mesmo período de 2018.
- **Outras taxas de arrendamento e pouso** aumentaram 6,8%, devido principalmente ao aumento das operações de passageiros, bem como custos mais altos relacionados às operações terrestres.
- **Serviço de passageiro** reduziu em 9,1% devido à menor taxa de contingências de passageiro durante o trimestre comparado ao mesmo período de 2018, parcialmente compensado por um aumento de 7,6% em passageiros transportados.
- **Despesas de manutenção** aumentaram US\$ 21,3 milhões devido principalmente a uma menor quantidade de créditos relacionados a atrasos de aeronaves e às 13 aeronaves mais médias da frota em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- **Outras despesas operacionais** reduziram 12,0%, devido principalmente ao efeito de hiperinflação (IAS21 e IAS29) na Argentina e um aumento dos custos de reserva devido ao aumento de 7,6% no número de passageiros transportados em comparação com o terceiro trimestre de 2018.

Resultados não-operacionais

- **Receita com incidência de juros** reduziu US\$ 5,2 milhões no comparativo anual, para US\$ 4,1 milhões no terceiro trimestre de 2019, como um resultado da fusão da Multiplus com a LATAM Airlines Brasil no segundo trimestre de 2019. Investimentos feitos com o caixa que pertenciam à Multiplus são agora registrados sob Outras receitas (despesas).

- **Despesas de juros** aumentaram em US\$ 10,0 milhões, para US\$ 145,8 milhões, no terceiro trimestre de 2019, devido principalmente a despesas únicas relacionadas ao resgate prévio de uma porção do título de dívida *unsecured* LATAM 2020.
- Em **Outras receitas (despesas)**, a Empresa registrou um prejuízo líquido de US\$ 72,3 milhões, incluindo US\$ 74,8 milhões em perda cambial. No terceiro trimestre de 2018, a Empresa havia registrado prejuízo líquido de US\$ 82,8 milhões em outras receitas (despesas), que incluiu uma perda cambial de US\$ 92,4 milhões.

Receita líquida no terceiro trimestre totalizou US\$ 86,3 milhões, um aumento de US\$ 51,1 milhões no comparativo anual, explicado principalmente pelo aumento de US\$ 48,1 milhões em receita operacional impulsionada por maiores receitas de passageiro. Para o período do início do ano até a data atual, a LATAM Airlines registrou prejuízo líquido de US\$ 36.6 milhões, um aumento de US\$ 43,7 milhões no comparativo anual.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Ao final do trimestre, a dívida financeira da LATAM totalizou US\$ 7,5 bilhões, uma redução de 3,0% em comparação ao trimestre anterior, enquanto a alavancagem reduziu de 4.5x para 4.2x em junho de 2019. Para o balanço de 2019, a Empresa possui aproximadamente US\$ 260 milhões em vencimentos de dívida. Além disso, a LATAM notificou a custódia do título não garantido LATAM2020 de que exercerá a opção de resgate antecipado dos US\$ 262 milhões de capital remanescente, os termos do resgate serão enviados aos seus credores registrados por volta de 15 de novembro de 2019. O resgate está sujeito ao recebimento pela empresa dos fundos suficientes de outras fontes de financiamento antes da data do resgate. Se o resgate for bem-sucedido, os vencimentos da dívida para o ano de 2020 serão da ordem de US\$ 1 bilhão.

No final do terceiro trimestre de 2019, a LATAM informou US\$ 1.392 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo certos investimentos altamente líquidos contabilizados como outros ativos financeiros atuais. Além disso, a posição de liquidez da Empresa se vê fortalecida em US\$ 600 milhões de uma linha de crédito rotativo não utilizada¹ (RCF). Portanto, a posição de liquidez da LATAM totalizou 19,3% da receita líquida dos últimos doze meses até 30 de Setembro de 2019.

Com relação à cobertura financeira, o principal objetivo da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger a liquidez de médio prazo dos riscos de aumentos de preço do combustível, enquanto se beneficia de reduções do preço de combustível por meio da construção de estruturas de opção com um "cap" e um "floor" (3-ways collar e 4-ways collar). Consequentemente, a Empresa cobre uma porção de seu consumo de combustível estimado. Posições de hedge por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

	3Q19	4Q19	1Q20	2Q20
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	60%	56%	70%	62%

PLANO DE FROTA DA LATAM

¹ Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

Os compromissos de frota para 2019 totalizam US\$ 1.197 milhões, com aproximadamente US\$ 666 milhões contabilizados para despesas de capital. Até a presente data, a LATAM financiou satisfatoriamente todas as suas entregas de 2019 com uma combinação de vendas e relocações e financiamento JOLCO, compreendendo débito segurado sênior e patrimônio líquido japonês. Para 2020, os compromissos de frota esperados totalizam US\$ 796 milhões. A Empresa está constantemente trabalhando para ajustar sua frota ao ambiente de demanda atual, de forma que ela possa otimizar sua utilização e, portanto, maximizar rentabilidade.

A tabela abaixo reflete o plano de frota atualizado da LATAM até 2022:

No final do ano	2019E	2020E	2021E	2022E
FROTA PASSAGEIROS				
Narrow Body				
Airbus A319-100	46	41	41	41
Airbus A320-200	136	138	134	138
Airbus A320 Neo	13	18	24	29
Airbus A321-200	49	49	49	49
Airbus A321 Neo	-	4	9	13
TOTAL	244	250	257	270
Wide Body				
Boeing 767-300	31	29	28	28
Airbus A350-900	8	10	9	9
Boeing 777-300 ER	10	10	10	10
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	16	18	20	20
TOTAL	75	77	77	77
FROTA CARGA				
Boeing 767-300F	11	11	11	11
TOTAL FROTA CARGA	11	11	11	11
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	330	338	345	358
Subarrendamento				
Airbus A320-200	5	5	5	5
Airbus A350-900	5	1	-	-
Boeing 767-300F	1	1	1	1
TOTAL SUBARRENDAMENTO	11	7	6	6
TOTAL FROTA	341	345	351	364
Compromissos de frota (US\$ milhões)	1.197	796	889	619

Nota: O plano de frota exclui a aeronave Airbus A350 a ser atribuída à Delta e inclui 10 Airbus A320-200, sujeitos à execução da documentação do contrato relacionada

GUIDANCE 2019

A LATAM mantém seu guidance de capacidade para 2019 (veja a tabela abaixo). Além disso, a Companhia reduziu seu intervalo de guidance da margem operacional para o ano de 2019 para aproximadamente 7,0%.

	2019	
	Guidance Anterior	Novo Guidance
Crescimento ASK (Passageiros) Total	3% - 5%	3% - 5%
Internacional	0% - 2%	0% - 2%
Mercado interno Brasil	5% - 7%	5% - 7%
Mercado interno SSC	8% - 10%	8% - 10%
Crescimento ATK (Carga)	0% - 2%	0% - 2%
Margem Operacional	7,0% - 9,0%	~7,0%

A LATAM protocolou seus demonstrativos financeiros trimestrais para o período de três meses findo em 30 de Setembro de 2019 na *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile em 12 de novembro de 2019. Esses demonstrativos financeiros estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre LATAM Airlines Group S.A

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para 142 destinos em 25 países, e está presente em seis mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania, África e Ásia.

O Grupo LATAM Airlines tem mais 41 mil funcionários e opera aproximadamente 1.300 voos diários e 71 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 327 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo sexto ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "esperar", "pretender", "antecipar", "estimar", "acreditar" ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o terceiro trimestre de 2019 (em milhares de dólares norte-americanos)

Os períodos anteriores foram corrigidos para refletir a adoção da IFRS 16

	Para o trimestre findo em 30 de setembro		
	2019	2018	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.340.297	2.107.168	11,1%
Carga	251.691	278.883	-9,8%
Outras	73.112	105.930	-31,0%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.665.100	2.491.981	6,9%
DESPESAS			
Pessoal	-446.772	-403.345	10,8%
Combustíveis	-717.320	-747.263	-4,0%
Comissões	-59.800	-48.954	22,2%
Depreciação e Amortização	-375.841	-344.080	9,2%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-310.419	-290.586	6,8%
Serviço de Passageiros	-62.734	-69.050	-9,1%
Manutenção	-104.551	-83.235	25,6%
Outras Despesas Operacionais	-318.774	-284.705	12,0%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.396.211	-2.271.218	5,5%
RESULTADO OPERACIONAL	268.889	220.763	21,8%
<i>Margem Operacional</i>	10,1%	8,9%	1,2 pp
Receitas Financeiras	4.063	9.300	-56,3%
Despesas Financeiras	-145.813	-135.827	7,4%
Outras Receitas / Despesas	-72.319	-82.847	-12,7%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	54.820	11.389	381,3%
Imposto	32.202	26.365	22,1%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	87.022	37.754	130,5%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	86.265	35.213	145,0%
Acionistas Minoritários	757	2.541	-70,2%
RESULTADO LÍQUIDO	86.265	35.213	145,0%
<i>Margem Líquida</i>	3,2%	1,4%	1,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	58,7%	231,5%	-172,8 pp
EBITDA	644.730	564.843	14,1%
<i>EBITDA Margem</i>	24,2%	22,7%	1,5 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 (em milhares de dólares norte-americanos)

Os períodos anteriores foram corrigidos para refletir a adoção da IFRS 16

	Para os nove meses findo em 30 de setembro		
	2019	2018	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	6.527.954	6.381.738	2,3%
Carga	784.448	874.406	-10,3%
Outras	247.923	323.727	-23,4%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	7.560.325	7.579.871	-0,3%
DESPESAS			
Pessoal	-1.355.024	-1.353.632	0,1%
Combustíveis	-2.185.227	-2.150.673	1,6%
Comissões	-166.573	-163.189	2,1%
Depreciação e Amortização	-1.079.214	-1.030.402	4,7%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-936.644	-897.586	4,4%
Serviço de Passageiros	-191.309	-224.810	-14,9%
Manutenção	-316.562	-290.025	9,1%
Outras Despesas Operacionais	-938.567	-925.694	1,4%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-7.169.120	-7.036.011	1,9%
RESULTADO OPERACIONAL	391.205	543.860	-28,1%
<i>Margem Operacional</i>	5,2%	7,2%	-2,0 pp
Receitas Financeiras	16.263	34.227	-52,5%
Despesas Financeiras	-426.058	-408.353	4,3%
Outras Receitas / Despesas	-37.342	-229.035	-83,7%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-55.932	-59.301	-5,7%
Imposto	22.928	-2.966	-873,0%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-33.004	-62.267	-47,0%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-36.626	-80.368	-54,4%
Acionistas Minoritários	3.622	18.101	-80,0%
RESULTADO LÍQUIDO	-36.626	-80.368	-54,4%
<i>Margem Líquida</i>	-0,5%	-1,1%	0,6 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-41,0%	5,0%	-46,0 pp
EBITDA	1.470.419	1.574.262	-6,6%
<i>EBITDA Margem</i>	19,4%	20,8%	-1,3 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre findo em 30 de setembro			Para os nove meses findo em 30 de setembro		
	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %
Sistema						
Despesas por ASK (US Cent)	6,3	6,1	3,6%	6,5	6,6	-2,4%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	4,4	4,1	8,2%	4,5	4,6	-2,3%
Galões de Combustível Usado (milhão)	322,9	309,5	4,3%	945,4	888,1	6,5%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,5	8,3	2,4%	8,5	8,4	2,0%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,22	2,44	-8,7%	2,31	2,44	-5,1%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,19	2,48	-11,4%	2,29	2,47	-7,4%
Distância Rota Média (km)	1.650,7	1.720,9	-4,1%	1.708,7	1.743,5	-2,0%
Número Total de Pessoal (promédio)	41.048	41.516	-1,1%	40.893	42.141	-3,0%
Número Total de Pessoal (fim do período)	41.193	40.974	0,5%	41.193	40.974	0,5%
Passageiros						
ASKs (milhão)	37.882	37.197	1,8%	110.707	106.058	4,4%
RPKs (milhão)	31.683	30.698	3,2%	92.686	88.177	5,1%
Passageiros Transportados (milhares)	19.194	17.838	7,6%	54.243	50.574	7,3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	83,6%	82,5%	1,1 pp	83,7%	83,1%	0,6 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,4	6,9	7,6%	7,0	7,2	-2,7%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,2	5,7	9,1%	5,9	6,0	-2,0%
Carga						
ATKs (milhão)	1.592	1.635	-2,6%	4.717	4.839	-2,5%
RTKs (milhão)	853	875	-2,5%	2.601	2.632	-1,1%
Toneladas Transportadas (milhares)	225	228	-1,6%	660	684	-3,5%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	53,6%	53,5%	0,1 pp	55,2%	54,4%	0,8 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	29,5	31,9	-7,5%	30,2	33,2	-9,2%
Receitas por ATK (US Centavos)	15,8	17,1	-7,3%	16,6	18,1	-8,0%

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de setembro	Em 31 de dezembro
	2019	2018
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	947.442	1.081.642
Aplicações financeiras	535.729	383.984
Outros ativos não financeiros	255.613	290.476
Contas a receber	1.381.583	1.162.582
Contas a receber à entidades relacionadas	12.925	2.931
Estoques	368.013	279.344
Tributos diferidos	53.365	69.134
Ativos não-correntes a venda	363.413	5.768
Total ativos circulantes	6.918.083	3.275.861
Outros ativos financeiros, não circulantes	52.765	58.700
Outros ativos não financeiros, não circulantes	209.728	227.541
Contas a receber, não circulantes	4.472	5.381
Intangíveis exceto goodwill	1.355.640	1.441.072
Goodwill	2.139.315	2.294.072
Propriedades, instalações e equipamentos	12.359.187	12.501.809
Ativos para impostos circulante, não circulante	-	757
Impostos diferidos	255.640	273.529
Total ativos não circulantes	16.376.747	16.802.861
Total Ativos	20.294.830	20.078.722
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	2.125.965	1.794.286
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.872.513	1.674.303
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	75	382
Outras provisões, circulante	5.016	4.794
Obrigações fiscais, circulante	6.027	3.738
Outros passivos não financeiros, circulante	2.583.782	2.454.746
Total passivo circulante	6.593.378	5.932.249
Outros passivos não circulante	8.432.493	8.359.462
Contas a pagar	600.569	529.277
Provisões	288.370	303.495
Tributos diferidos	705.674	786.571
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	95.194	82.365
Outras Obrigações	738.450	644.702
Total passivo não circulante	10.860.750	10.705.872
Total Passivos	17.454.128	16.638.121
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	182.345	218.971
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(482.509)	(4.365)
Participação dos acionistas controladores	2.845.923	3.360.693
Participação dos acionistas não controladores	(5.221)	79.908
Total Patrimônio	2.840.702	3.440.601
Total Passivos & Patrimônio	20.294.830	20.078.722

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de setembro 2019	Em 30 de setembro 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	8.230.559	7.448.849
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	64.919	68.738
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(5.096.491)	(4.722.978)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.424.201)	(1.395.536)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(210.046)	(182.722)
Devolução de imposto de renda (pago)	(32.566)	(50.426)
Outras entradas (saídas) de caixa	117.423	(9.754)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	1.649.597	1.156.171
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	-	40.248
Fluxos de caixa usados para obter o controle de subsidiárias ou outros negócios	(5)	-
Fluxos de caixa usados na compra de participações não controladoras	(294.105)	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	3.066.595	2.690.336
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(3.211.312)	(2.810.734)
Venda de ativo imobilizado	47.896	218.975
Aquisição de ativo imobilizado	(588.170)	(502.259)
Aquisição de ativos intangíveis	(62.842)	(71.215)
Adiantamentos em dinheiro e empréstimos concedidos a terceiros	(47.936)	-
Receita financeira	14.043	7.360
Outras entradas (saídas) de caixa	(1.921)	416
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(1.077.757)	(426.873)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.349.970	769.162
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	64.000	243.000
Pagamento de empréstimos	(1.137.847)	(1.320.768)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(292.082)	(280.768)
Dividendos pagos	(55.116)	(68.206)
Juros pagos	(397.206)	(380.004)
Outras entradas (saídas) de caixa	(58.341)	(7.969)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(526.622)	(1.045.553)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	45.218	(316.255)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(179.418)	(139.310)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(134.200)	(455.565)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.081.642	1.142.004
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	947.442	686.439

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de setembro 2019	Em 31 de dezembro 2018
Total Ativos	20.294.830	20.078.722
Total Passivos	17.454.128	16.638.121
Total Patrimônio*	2.840.702	3.440.601
Total Passivos & Patrimônio	20.294.830	20.078.722
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.538.587	5.636.872
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.946.674	1.624.854
Dívida Financeira Total	7.485.261	7.261.726
Passivos de arrendamento	3.031.733	2.858.049
Dívida Total	10.516.994	10.119.775
Caixa e equivalentes de caixa	-1.392.470	-1.404.070
Dívida Líquida Total	9.124.524	8.715.705

(*) Nota: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Indicadores Financeiros

	Em 30 de setembro 2019	Em 31 de dezembro 2018
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	13,5%	13,5%
Dívida bruta (US\$ milhares)	10.516.994	10.119.775
Deuda bruta / EBITDA (12 meses)	4,9	4,5
Dívida líquida (US\$ milhares)	9.124.524	8.715.705
Dívida líquida / EBITDA (12 meses)	4,2	3,9

Incluindo o *Revolving Credit Facility*, Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses atinge um 19,3%

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 30 de setembro de 2019		
	Arrendamentos operacionais em balanço com IFRS 16	Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	9	37	46
Airbus A320-200	45	91	136
Airbus A320- Neo	5	5	10
Airbus A321-200	19	30	49
Airbus A350-900	3	4	7
Boeing 767-300	2	31	33
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	4	14
TOTAL	103	212	315
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	8	9
TOTAL	1	8	9
Arrendamentos de curto prazo			
Boeing 777-200	1	-	1
TOTAL ARRENDAMENTOS DE CURTO PRAZO	1	0	1
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	105	220	325
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	5	5
Airbus A350-900	3	1	4
Boeing 767-300F	-	1	1
TOTAL SUBARRENDAMENTO	3	7	10
TOTAL FROTA	108	227	335

Nota: Esta tabela inclui três Airbus A350-900 que foram reclassificados de Propriedade, Planta e Equipamentos para Ativos Detidos para Venda, um dos quais está atualmente em subarrendamento a um terceiro